

VISITAS MONITORADAS PELOS PRÉDIOS DA UFPEL: DUAS POSSIBILIDADES DE REALIZAÇÃO

LUNA BIANCO GONÇALVES¹; PAOLA CAROLINA ECKERT²; DALILA MÜLLER³

¹ Universidade Federal de Pelotas – lunaila@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – paolaeckert@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – dalilam2011@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Visitas monitoradas pelos prédios da UFPel”, desenvolvido pelo Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas, vem atuando desde o ano de 2009, a partir da elaboração e realização de visitas monitoradas pelas edificações da Universidade Federal de Pelotas. O projeto tem como objetivo divulgar, valorizar e preservar o patrimônio da Universidade, com vistas à educação patrimonial. Sobre a educação patrimonial, Horta, Grunberg e Monteiro (1999, p. 4) dizem que “o conhecimento crítico e a apropriação consciente por parte das comunidades e indivíduos do seu “patrimônio” são fatores indispensáveis no processo de preservação sustentável desses bens, assim como no fortalecimento dos sentimentos de identidade e cidadania”.

As atividades do projeto eram realizadas de forma presencial desde 2009, ano de início das atividades, até março de 2020 quando as atividades presenciais foram suspensas em decorrência da pandemia da COVID-19. Com a pandemia, as atividades de ensino da Universidade, assim como os projetos, precisaram se reinventar promovendo diferentes maneiras para a manutenção das ações antes realizadas de forma presencial com a comunidade. Assim, foram desenvolvidas atividades virtuais com o uso de tecnologias para dar continuidade ao projeto, entre elas, com o crescente uso das redes sociais, houve a criação de roteiros virtuais a partir do Google Earth, a criação de podcasts e vídeos sobre a história e uso atual dos prédios da Universidade, os quais foram disponibilizados nas redes sociais *Facebook* e *Instagram* do projeto e do Curso de Bacharelado em Turismo.

Desse modo, este trabalho tem por objetivo analisar duas possibilidades de visita pelos prédios da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), sendo uma delas presencialmente, com o uso de ônibus que percorre os diferentes prédios da UFPel, e outra de forma virtual a partir do Google Earth.

As visitas são realizadas a partir de um roteiro que consiste em um itinerário com um ou mais elementos que lhe conferem identidade (Brasil, 2007). Especificamente sobre o roteiro pelo patrimônio da Universidade, os prédios que a instituição adquiriu ao longo de sua trajetória de mais de 50 anos têm um importante papel no que se refere à identidade e memória da Universidade, mas também da cidade de Pelotas.

As visitas pelos prédios da UFPel a partir de um roteiro objetivam um processo de ensino e aprendizagem visando à difusão, valorização e preservação do patrimônio cultural edificado da Universidade e também da cidade de Pelotas (HALLAL; MÜLLER; SILVA; MINASI; MACEDO, 2016), desse modo, o roteiro pelos prédios da UFPel pode ser caracterizado como um roteiro cultural. De acordo com Melo e Brambilla (2019) um roteiro cultural se relaciona ao passado, ou seja, à história de um local e de seu povo, mas também ao presente, à sua

vida contemporânea. O roteiro se refere ao patrimônio cultural edificado da Universidade, abordando o passado, os diferentes usos destes espaços, mas também à sua história atual, enquanto espaços educacionais.

2. METODOLOGIA

As duas visitas analisadas neste trabalho ocorreram em 8 de outubro de 2021 e 6 de maio de 2022, de forma remota e de forma presencial, respectivamente. O “Roteiro pelo patrimônio cultural edificado da UFPel” faz parte da programação do Curso de Formação de Professores Ingressantes da Universidade, sendo realizado no último dia do evento.

As formações de professores são promovidas pelo Núcleo de Formação de Professores (NUFOR) da Coordenação de Pedagogia Universitária da PRE. A 9ª Formação de Professores Ingressantes da UFPel ocorreu no período de 4 a 8 de outubro de 2021, em ambiente virtual e o X Curso de Formação de Professores ocorreu entre os dias 2 e 6 de maio de 2022 presencialmente.

O roteiro realizado na 9ª Formação de Professores aconteceu de forma remota, quando foram apresentados os prédios da Universidade com o auxílio da plataforma *Google Earth* e do *Google Street View*. O *tour* presencial realizado no X Curso de Formação de Professores Ingressantes aconteceu de forma presencial a partir da visita dos prédios da Universidade localizados na cidade de Pelotas e no Campus Capão do Leão. Os roteiros e a realização das atividades serão apresentadas no próximo capítulo.

As informações obtidas para a execução dessas duas modalidades de roteiros, ocorreu através da busca de informações sobre o patrimônio cultural edificado, como as datas de construção dos prédios, a história, e o uso e atividades desenvolvidas antigamente e hoje em dia. Essas informações foram encontradas nas páginas das unidades acadêmicas da UFPel, em teses e dissertações, em arquivos privados e do projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A UFPel possui uma estrutura híbrida, composta por prédios historicamente construídos com objetivo educacional, antigas residências, antigos espaços de serviço e antigos espaços industriais.

Diante disso, fazem parte dos prédios construídos com objetivo educacional a Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, o Liceu Riograndense, a Faculdade de Direito e a Faculdade de Odontologia. O Museu do Doce, a Escola de Belas Artes, o Conservatório de Música e a Direção da Faculdade de Medicina, compõem o conjunto de prédios que foram antigas residências. Já os antigos espaços de serviços foram o Grande Hotel e o Centro de Integração do Mercosul. E, os espaços industriais são compostos pelo Frigorífico Anglo, a Cervejaria Haertel, Cosulã, o Moinho Santista, Laneira, Cotada e a Alfândega.

A realização dos roteiros em ambos os eventos tinha por objetivo apresentar a Universidade para os professores ingressantes da UFPel. Sendo assim, a primeira visita analisada neste trabalho foi realizada durante a 9ª Formação de Professores Ingressantes da UFPel, dedicada à recepção dos servidores ingressantes no segundo semestre de 2021.

O roteiro disponibilizado abrangeu os seguintes espaços: Escola de Agronomia Eliseu Maciel – Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel; Liceu Rio-Grandense – Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo; Residência de Carlos Ritter –

Faculdade de Medicina; Residência de Judith e Francisca Augusta, filhas de Joaquim Augusto Assumpção – Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter; Fábrica Laneira Brasileira – Centro de Cuidados Paliativos; Residência de Carmen Trápaga Simões – Escola de Belas Artes Carmen Trápaga Simões (interditado); Banco Nacional do Comércio – Centro de Integração Mercosul; Grande Hotel – Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria; Residência de Francisco Antunes Maciel – Museu do Doce; Conservatório de Música; Faculdade de Odontologia; Faculdade de Direito; Cosulã – Instituto de Ciências Humanas; Cervejaria Haertel – Editora e Livraria UFPel; Cotada – Centro de Engenharias; Alfândega – extensão do Centro de Engenharias; Frigorífico Anglo – Campus Anglo/Porto. Optou-se por incluir o maior número possível de prédios em função da importância do patrimônio cultural edificado da UFPel.

Este roteiro foi apresentado via plataforma *WebConf* da UFPel, de forma oral com o auxílio do *Google Earth* e *Google Street View* usados para localizar os prédios numa vista aérea e apresentar sua fachada, bem como as fotografias. Os professores visitantes foram conduzidos a partir de um trajeto elaborado pelas participantes do projeto, iniciando no Campus Capão do Leão e finalizando no Campus Anglo. Os aspectos históricos foram apresentados de forma oral. Durante a apresentação, ocorreram interações com os visitantes, que relataram suas experiências em relação aos espaços, principalmente quando eram alunos da Universidade (Figura 1).

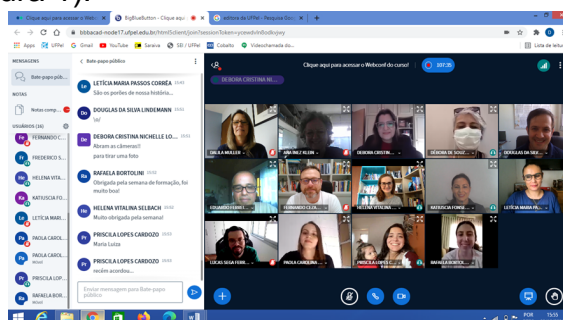


Figura 1 - IX Formação de Professores Ingressantes da UFPel
Fonte: Projeto Visitas Monitoradas pelos Prédios da UFPel, 2021

O roteiro apresentado na 10ª Formação de Professores Ingressantes da UFPel de 2022 foi realizado presencialmente de ônibus com a participação de professores que ingressaram na Universidade no ano de 2022 (Figura 2).



Figura 2 - X Formação de Professores Ingressantes da UFPel
Fonte: Projeto Visitas Monitoradas pelos Prédios da UFPel, 2022.

O trajeto iniciou e terminou no Campus Anglo, passando pelos prédios citados anteriormente. Os professores desceram no Centro Histórico - Liceu Riograndense, Mercosul, Grande Hotel, Museu do Doce e Museu Carlos Ritter, no Campus Capão do Leão, percorrendo o prédio da Faculdade de Agronomia e o Campus das Engenharias - Cotada, Alfandega e Livraria da UFPel . Neste último espaço os professores tiveram contato com diversos livros de editoras de universidades e também da UFPel e com material de divulgação da Universidade, como moletons, canecas, canetas, etc.

4. CONCLUSÕES

Tendo em vista as duas formas de visitas pelos prédios da UFPel - a realizada de forma remota e a presencial - pode-se constatar que, apesar das diferenças no formato de realização, ambas propiciam o conhecimento do patrimônio cultural edificado da Universidade e a partir desse conhecimento, a valorização e o sentimento de preservação da Universidade e da cidade de Pelotas. Ambas formas possibilitam a interação entre os participantes, uma vez que tanto no remoto como no presencial os professores contavam suas experiências e faziam suas perguntas sobre os espaços da Universidade. A partir da participação e dos comentários dos professores participantes constata-se que esta atividade insere os professores no contexto da Universidade para a qual irão trabalhar.

Destaca-se algumas diferenças entre as duas formas: o roteiro virtual possibilita uma melhor forma para que o visitante possa “entender” o local em que o prédio fica situado na cidade de Pelotas e que os apresentadores possam de uma forma dinâmica, contar a história e principais informações sobre os prédios. Já as visitas presenciais possibilitam que os participantes possam ver a cidade, entrar em alguns prédios e oportuniza a interação com o meio em que acontece.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil: ação municipal para a regionalização do turismo**. Brasília: Ministério do Turismo, 2007.
- HALLAL, Dalila R.; MÜLLER, Dalila; SILVA, Priscila T.; MINASI, Sarah. M.; MACEDO, Maibi S. (2016). Visitas Guiadas nos Prédios da Universidade Federal de Pelotas-UFPel: uma ação de educação patrimonial. In: **COLOQUIO INTERNACIONAL DE GESTIÓN UNIVERSITARIA**, XVI, Arequipa, Peru, 2016, **Anais...** Arequipa, 2016.
- HORTA, Maria de Lourdes Parreiras; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. **Guia básico de educação patrimonial**. Brasília: Iphan, 1999.
- MELO, P. F. C; BRAMBILLA, A. Roteirização e Turismo Cultural: percepção de empreendedores e turistas sobre o Roteiro Caminhos do Frio em Areia, Paraíba. **Turismo e Sociedade**, Curitiba, UFPR, v. 12, n. 3, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/turismo/article/view/69788/40713>. Acesso em: 20 maio 2021.